

O Paraíso dos Artistas Esquecidos

Ela olha para os dedos cobertos em tinta
e para a tela ainda por pintar
a vontade de o colorir em seu peito
vontade de assim toda a sua paixão
mostrar
Mas então as pessoas aplaudem
à arte branca e melancólica
as cores já não são bem-vindas
já não fazem parte desta história

Do outro lado do planeta
eles olham para aqueles instrumentos
uma estranha sensação em seus peitos
a tristeza de uma geração
que pouco a pouco esquece
todas aquelas grandes mentes
que os seus legados tentaram deixar
à espera de nos corações das pessoas
continuar

E todos eles tentam lutar
para este mundo conseguirem mudar

Mas as suas vozes são silenciadas
e então eles fogem para um lugar
onde não há ninguém que os possa julgar

Porque é no paraíso dos artistas
esquecidos
que a perfeição é a liberdade que os solta
de todas aquelas correntes
Porque todos os artistas esquecidos
ainda têm a esperança para continuar
a criar belos universos de amor e paz
Porque é naquele pequeno paraíso
que as suas asas eles podem soltar
e pelo céu azul finalmente voar

Porque a imperfeição é perfeita
aos olhos daqueles que a procuram
e aqueles que escrevem o que pensam
em palavras que não podem ser apagadas
pois no céu e mar estão gravadas
todas as verdades nunca antes
pronunciadas

E é através de um só flash
que são captadas as maiores alegrias e
tristezas
eternizadas num pedaço de papel
que apaga todas as inseguranças e
incertezas
daqueles momentos um dia vividos
que de outro modo seriam esquecidos

E todos eles tentam lutar
para este mundo conseguirem mudar

Mas as suas vozes são silenciadas
e então eles fogem para um lugar
onde não há ninguém que os possa julgar

Porque é no paraíso dos artistas
esquecidos
que a perfeição é a liberdade que os solta
de todas aquelas correntes
Porque todos os artistas esquecidos
ainda têm a esperança para continuar
a criar belos universos de amor e paz
Porque é naquele pequeno paraíso
que as suas asas eles podem soltar
e pelo céu azul finalmente voar

Lennon/McCartney
Lígia Fernandes (nº 19) e Nuno Carvalho
(nº 25), 11º A, Escola Secundária de Latino
Coelho - Lamego